



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 24 DE 23 DE JULHO DE 2019.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

1 - **Aprovar, ad referendum**, a oferta e Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada de **Interpretação a Produções Audiovisuais** no *campus* Nilópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ, conforme anexo a esta resolução;

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.


RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO EXTENSÃO EM INTERPRETAÇÃO PARA PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS

NILÓPOLIS
DEZEMBRO/2018

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Rodney César de Albuquerque

Pró-Reitor de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

José Arimathéa Oliveira

Diretor Geral do Campus Nilópolis

Wallace Vallory Nunes

Diretor de Ensino Médio e Técnico

Thiago Matos Pinto

Diretor de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Fabiana da Silva Campos Almeida

Diretor Adjunto de Infraestrutura

Carlos Alberto de Souza Amaral

Diretor de Adjunto de Administração, Planejamento e Finanças

Alberto Carlos Cardoso



SUMÁRIO



IDENTIFICAÇÃO

DADOS GERAIS

Nome da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)

Campus: Nilópolis.

CNPJ do Campus : 10.952.708/0009-53

Diretor Geral do Campus : Wallace Vallory Nunes

Endereço do Campus : Rua Coronel Delio Menezes Porto, 1045, Centro Cidade: Nilópolis

Estado: Rio de Janeiro CEP: 26530-060

Telefone: (21) 3236-1805

Site da Instituição: www.ifrj.edu.br

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: João Guerreiro

Campus: Campus Nilópolis Cargo/Função: Professor EBTT Matrícula SIAPE: 2014099

Endereço eletrônico: joao.mendes@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto

Nome: Ana Luisa Soares da Silva

Campus: Nilópolis

Participação: Professora EBTT Matrícula SIAPE: 1.362.882

Endereço eletrônico: ana.silva@ifrj.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Interpretação para Produções Audiovisuais

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total: 160 horas

Escolaridade mínima: Ensino fundamental Completo

Classificação: Curso de Extensão

Número de vagas por turma: 25

Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: uma vez por semana

Modalidade da oferta: Presencial

Turno: Manhã e tarde



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

JUSTIFICATIVA

O curso de extensão em Interpretação objetiva formar profissionais que atuem nas áreas de teatro, cinema, televisão, empresas de vídeo e radiodifusão, sendo capazes de compreender e desenvolver atividades artística, contribuindo para o fortalecimento cultural na região.

O IFRJ apoia o desenvolvimento e formação profissional de forma cidadã, plural e emancipadora, e, por meio das atividades culturais insere seus alunos dos diversos cursos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para o curso de Bacharelado em Produção Cultural (Campus Nilópolis), estas atividades constituem importante oportunidade para a atuação de nossos estudantes em atividades de pesquisa e extensão em suas áreas de formação.

O curso de Interpretação para Produções Audiovisuais busca sistematizar e articular as técnicas da interpretação e artes dramáticas com as novas tecnologias de comunicação e informação (NTCI). Esperamos formar, em um curso de 160 horas, profissionais que utilizem as ferramentas de NTCI para além do teatro.

Na contemporaneidade estamos vivenciando uma transição das plataformas de oferta de produtos audiovisuais. Se, por um lado, essa transição vem apontando para uma possível democratização do consumo dos produtos audiovisuais através do barateamento e flexibilidade no acesso a esses produtos, por outro, exige maior qualidade para esses produtos. Assim, um curso que integra interpretação com as técnicas de utilização dos recursos audiovisuais poderá ampliar o repertório do ator/atriz e, também, permitir maiores oportunidades para que este profissional obtenha espaço nesse mercado de trabalho.

Nosso curso de Interpretação para Produções Audiovisuais busca formar esse profissional. Outro importante fator para a oferta é a falta de um curso gratuito de nos moldes ofertados no entorno do Campus Nilópolis: a Baixada Fluminense e a zona oeste do município do Rio de Janeiro.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

Com relação à Baixada Fluminense, diagnosticamos que, nos últimos 15 anos se solidificou um circuito de cineclubes. Com a facilidade proporcionada pelas novas tecnologias de comunicação e informação, grupos de jovens da Baixada vêm produzindo e exibindo curtas e longas metragens produzidos por eles. O curso de Interpretação para Produções Audiovisuais poderá gerar profissionais especializados para essas produções ampliando a qualidade já existente nesses produtos.

Ainda na área de influência direta do IFRJ/Campus Nilópolis, temos o maior exibidor de cinema nacional, o Ponto Cine. Situado em Guadalupe (município do Rio de Janeiro), o Ponto Cine tem parceria com o Ponto Solidário, uma Organização da sociedade Cível de Interesse Público (OSCIP), com a qual desenvolve diversos projetos de audiovisual e educação. O intuito é que o curso também tenha alunos oriundos dos projetos do Ponto Cine e do Ponto Solidário e, se possível, ser realizado nas dependências do Ponto Cine.

Estes dois polos de audiovisual, complementados pelas demandas de alunos do próprio curso de Bacharelado em Produção Cultural, justificam a oferta do curso FIC de Interpretação para Produções Audiovisuais, na modalidade presencial, agregando formação profissional com inclusão social.

Cabe destacar, ainda, o crescimento da demanda para produtos audiovisuais desde a criação da lei da TV paga nº 12.485/2011 que torna obrigatório o conteúdo nacional de produção audiovisual criado pela lei da TV paga nº. 12.485 de 12 de setembro de 2011.

O curso de extensão em Interpretação para Produções Audiovisuais apresenta, então, uma demanda de mercado, uma possibilidade de profissionalização para jovens da Baixada Fluminense e seu entorno imediato e permitirá uma formação crítica, técnica e de qualidade de forma gratuita e presencial.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

Localização do Campus

O município de Nilópolis é o menor município do Estado do Rio de Janeiro em área territorial, possuindo 19,50 km², com uma população estimada, no ano 2013, em 158.288 habitantes. Seu nome foi dado em homenagem ao presidente da república Nilo Peçanha. Localiza-se onde era a antiga Fazenda São Mateus ainda hoje existe a capela de mesmo nome.

O município já foi o menor do Brasil e recebeu presença de imigrantes de origem judaica e notavelmente imigrantes de origem sírio-libanesa nas primeiras décadas do século XX. O Município congrega nilopolitanos de várias origens, desde interiorano- fluminenses a nordestinos.

Nilópolis está situada na microrregião do Rio de Janeiro, e está a 34 quilômetros da capital. Possui uma unidade de conservação municipal denominada Parque Natural Municipal do Gericinó com uma área de 63,36 hectares. Em 2011, o município superou as metas projetadas para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (I- DEB) alcançando os valores de 4,4 e 4,1 para as etapas de ensino avaliadas: os anos iniciais e finais do ensino fundamental. Com um índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,753 registrado no ano de 2010, segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (I- DH entre 0,5 e 0,8). Nilópolis ocupa a 9ª melhor posição em relação aos outros municípios do Estado tendo registrado o valor de rendimento nominal médio mensal per capita de 823 reais em 2010.

As atividades econômicas de Comércio e a Prestação de Serviços representam aproximadamente 70% na participação na atividade econômica, com cerca de 1.600 empresas instaladas, que contribuem para a geração de um Produto Interno Bruto em torno 1.813 milhões de reais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

Curso de Extensão em Interpretação

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O curso de extensão em Interpretação objetiva formar profissionais que atuem nas áreas de teatro, cinema, televisão, empresas de vídeo e radiodifusão, sendo capazes de compreender e desenvolver atividades artística, contribuindo para o fortalecimento cultural na região.

Objetivos Específicos

- Preparar profissionais habilitados a reconhecer, apreciar, criticar e elaborar práticas artísticas em nas artes cênicas;
- Qualificar o profissional para vivenciar, pesquisar e explorar as ferramentas técnicas para a formação do ator;
- Desenvolver qualidades físicas e intelectuais para que o profissional possa atuar em diversos campos afins à atividade artística;
- Desenvolver aptidões para a vida criativa, produtiva e social do discente, possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado de seus estudos;
- ☒☒ Aperfeiçoar profissionais que trabalhem na área de produção cultural, teatro, dança, músicas e artes em geral;
- Contribuir para a criação de um espaço de trocas de informação, pesquisa, experimentação e criação nas diversas variações das Artes Cênicas, fortalecendo o cenário artístico-cultural da região.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional Técnico de Nível Médio em Interpretação é aquele que interpreta, representa, dá corpo e voz a personagens, textos, cenas, máscaras, ideias, formas e objetos. Improvisa cenas, canta, escreve textos, performatiza. Imagina, exprime, dá forma e volume, cria e transforma. Faz uso de variadas técnicas de criação artística, expressão vocal e corporal. Realiza atividades de produção, fomento, formação, pesquisa e memória em teatro, cinema, TV, rádio e vídeo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso Formação de Ator, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com carga horária total de 160 horas.

A hora aula dos cursos é definida como tendo 60min h/a (sesenta minutos, hora/aula) de duração.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir são apresentadas as ementas.

Disciplina	CH
Jogos Teatrais	9h
Interpretação	96h
Voz na Cena	18h
Corpo na Cena	18h
Panorama da História do Teatro Mundial e Brasileiro	19h
Totais	160h



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

DESCRIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Jogos Teatrais

Carga Horária: 9h

Ementa: *Jogos dramáticos. Improvisação livre. Objetos. Estímulos: plásticos, verbais e sonoros. Prontidão e resposta. Improvisação orientada. Estímulos. Composição de sequências dramática.*

Bibliografia Básica:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1984.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

Bibliografia complementar:

CHACRA, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral**. Rio de Janeiro: Ed. Perspectiva, 2005.

NUNES, S. M.; MUNDIM, A. C. ; SILVA, S. W. . **A Composição em Tempo Real como Estratégia Inventiva**. Revista Cena , v. 1, p. 1-14, 2013.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, representar**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

SABINO, Jorge e LODY, Raul. **Danças de Matriz Africana: antropologia do movimento**. Rio de Janeiro: Pallas, 2011.

YOSHI, Oyda. **O Ator Invisível**. São Paulo: Via Lettera, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

Interpretação

Carga Horária: 96h

Ementa: *A ação física. Objetivos e subtexto. Leitura ativa do texto dramático. A composição da personagem. Ação física. Leitura ativa do texto dramático. Exercícios a partir de cenas.*

Bibliografia Básica:

KUSNET, Eugênio. *Ator e Método* - FUNERTE.

BARBA, Eugenio. **A Arte Secreta do Ator**. São Paulo, É Realizações 2012.

FO, Dario. **Manual mínimo do ator**. São Paulo, SENAC, 5ªED, 2011.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2000.

Bibliografia complementar:

COHEN, Renato. **Performance como linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MUNIZ, R. **Vestindo os nus: o figurino em cena**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2004.

LASSALLE, Jacques. **Conversas Sobre a Formação do Ator**. São Paulo, Perspectiva, 2010.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Criação de um Papel**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 12ed, 2007.

TCHEKHOV, Mikhail. **Para o Ator**. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

Voz na Cena

Carga Horária: 18h

Ementa: *Percepção e sensibilização auditiva. Bases anatômicas e fisiológicas para o uso da voz profissional. Fundamentos da produção vocal: postura e relaxamento, respiração, ressonância, articulação. Apoios respiratórios. Aspectos da fonação: ataque vocal, intensidade, altura, tessitura e qualidade. Voz falada e voz cantada. Conscientização da relação corpo-mente-voz. Espaço interior para a produção vocal. Exercícios e jogos vocais.*

Bibliografia Básica:

BEUTTENMULLER, Maria da Glória; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal.** Rio de Janeiro: Forense universitária, 1974.

PÉREZ-GONZÁLEZ, Eládio. **Iniciação à técnica vocal para cantores, regentes de coros, atores, professores, locutores e oradores /** Rio de Janeiro: E. Pérez-González, 2000.

Bibliografia complementar:

QUINTEIRO, Eudósia Acuna. **Estética da Voz - Uma Voz Para o Ator.** São Paulo, Plexus Editora, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

Corpo na Cena

Carga Horária: 18h

Ementa: *Percepção e consciência do corpo em movimento. Noções de cinesiologia. Desenvolvimento das potencialidades expressivas. Elementos e qualidades do movimento. Observação e análise do movimento na cena. Improvisação*

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Sônia. **O papel do corpo no corpo do ator**. SP: Ed. Perspectiva, 2002.

BERTAZZO, Ivaldo. **Corpo Vivo – Reeducação do Movimento**. São Paulo: SESC, 2010.

HANSEN, JHON. **Netter Anatomia para colorir**. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2015.

Bibliografia complementar:

BÉZIER, Marie-Madeleine. **A coordenação motora: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem**. São Paulo: Summus, 1992.

GREINER, Chistine. **O Corpo: pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo: Annablumme, 2005.

RODRIGUES, Graziela Estela Fonseca. **Bailarino- Pesquisador- Intérprete: Processo de Formação**. Rio de Janeiro. Funarte, 1997.

SHUSTERMAN, Richard. **Consciência Corporal**. Rio de Janeiro: E Realizações, 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

Panorama da História do Teatro Mundial e Brasileiro

Carga Horária: 19h

Ementa teatro mundiais: *Origens do teatro. Grécia: a tragédia e a comédia. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. O Renascimento teatral no ocidente. Commedia dell'Arte. O teatro elisabetano. O teatro francês. Realismo. Naturalismo. O drama moderno. Encenação Moderna. Encenadores mais importantes do século XX. O teatro no século XXI.*

Bibliografia Básica:

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do teatro**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2001
BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego: tragédia e comédia**. Petrópolis: Vozes, 1985.
ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio. Jorge Zahar: 2003.

Bibliografia complementar:

HELIODORA, Barbara. **O teatro explicado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2008.
HELIODORA, Barbara. **Caminhos do teatro ocidental**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
PAVIS, Patrice. **Dicionário de teatro**. Ed. Perspectiva, 1999.
ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. Editora Perspectiva. São Paulo, 2000.

Ementa teatro brasileiro: *O teatro jesuítico. Os séculos XVII e XVIII – o teatro colonial. A comédia de costumes. O teatro de revista no século XIX e início do século XX. O ícone da modernidade no teatro Brasileiro: Os Comediantes. Um teatro para a elite paulista: TBC. A expansão dos projetos de modernidade teatral pelo Brasil. Novos grupos e outros públicos – 1950/1960. O golpe de 1964: a censura e o teatro vigiado. A década de 1980 e a abertura política, novos grupos e novos públicos. Anos 90 e a pluralidade de tendências.*

Bibliografia Básica:

CAFEZEIRO, Edwaldo GADELHA, Carmen. **História do teatro brasileiro: de Anchieta a Nelson Rodrigues**. Rio de Janeiro : UFRJ / EDUERJ / FUNARTE, 1996.
FARIA, João Roberto. **História do teatro brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX**. São Paulo: Perspectiva, SESC- SP, 2012.
FARIA, João Roberto. **O teatro realista no Brasil: 1855-1865**. São Paulo: Perspectiva, 1993. (Coleção Estudos 136).
MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. Rio de Janeiro: SNT; Funarte, 1962.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO DE JANEIRO**

PRADO, Décio de Almeida. *Teatro de Anchieta a Alencar*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
Coleção Debates

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Ana Lúcia Vieira de. *Nova dramaturgia: anos 60 anos 2000*. Rio De Janeiro:
Quartet, 2005.

FARIA, João Roberto (direção). *História do Teatro Brasileiro: Do modernismo às
tendências contemporâneas*. São Paulo: SESC, Perspectiva, 2013.

PRADO, Décio de Almeida. *História concisa do teatro brasileiro: 1570-1908*. São Paulo:
Edusp, 1999.